

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO****VEREADORA AMANDA PASCHOAL**

À Secretaria Municipal de Subprefeituras

Prezados,

CONSIDERANDO as declarações recentes da Prefeitura sobre a suposta preparação da cidade para enfrentar eventos climáticos extremos, como chuvas intensas e ondas de calor;

CONSIDERANDO a necessidade de transparência e eficácia nas políticas públicas voltadas à proteção da população e à mitigação dos impactos desses eventos;

CONSIDERANDO que janeiro de 2025 foi declarado o mês mais quente da série histórica, com uma temperatura média global de 13,23°C, superando em 1,75°C os níveis pré-industriais, conforme dados do observatório Copernicus, da União Europeia, evidenciando a intensificação dos efeitos das mudanças climáticas mesmo sob condições de La Niña, fenômeno que geralmente contribui para o resfriamento das temperaturas globais.

CONSIDERANDO que São Paulo registra, em média, 2.000 quedas de árvores por ano, com picos em eventos climáticos extremos, exigindo manejo arbóreo eficiente para garantir segurança e infraestrutura urbana..

REQUEIRO, com base no direito de acesso à informação, os seguintes esclarecimentos detalhados sobre a Política de Preparação, Vigilância e Resposta aos Efeitos do Calor Extremo e das Chuvas Intensas em São Paulo:

1) Secretaria de Subprefeituras:

- a) Quais iniciativas concretas a Prefeitura de São Paulo tem adotado para modernizar e ampliar o monitoramento e manejo das árvores urbanas, reduzindo os riscos de quedas durante eventos climáticos extremos e garantindo a segurança da população?
- b) Quantas árvores foram inspecionadas e podadas nos últimos 12 meses, e qual é a meta para o próximo ano?



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

VEREADORA AMANDA PASCHOAL

- c) Como a Subprefeitura coordena a integração entre o manejo arbóreo e os alertas meteorológicos da Defesa Civil para prevenir acidentes durante tempestades e ventos fortes?
- d) Há investimentos em tecnologias, como sensores ou sistemas de monitoramento em tempo real, para identificar árvores em risco de queda?
- e) Qual é o orçamento destinado ao manejo arbóreo em 2025, e como ele se compara aos anos anteriores?
- f) Existem campanhas de conscientização para a população sobre os riscos de quedas de árvores e como proceder em caso de emergência?

No mais, renovo meus votos de estima e consideração, e certos da atenção de Vossa Excelência, coloco-me à disposição para quaisquer elucidações.

São Paulo, 05 de Fevereiro de 2025.

Amanda Paschoal

Vereadora PSOL/SP